

## **IMPLANTAÇÃO DO TURISMO RURAL E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL E CULTURAL DO VALE DA FARTURA- PARAIBUNA /SP**

**SOUSA, L.H.D.<sup>1</sup>, SILVA, L.P.S.<sup>1</sup>, SANTOS, L. G. M.<sup>1</sup>, NOGUEIRA, E. C.<sup>2</sup>, OLIVEIRA, W. J. G.<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Instituto H&H Fauser/Iniciação Científica Júnior, Programa de Jovens – RBCV, Av. Cel. Nabor Nogueira Santos nº 258, Paraibuna / SP, ihhf@ihhf.org.br

<sup>2</sup>Turismóloga, Instituto H&H Fauser / Orientadora – Av. Cel. Nabor Nogueira Santos nº 258, Paraibuna / SP, elaineparaibuna@hotmail.com

<sup>3</sup>Psicólogo, Instituto H&H Fauser/ Orientador Av. Cel. Nabor Nogueira Santos nº 258, Paraibuna, williamdeoliveira2006@gmail.com

**Resumo-** O Projeto de Implantação de Turismo Rural foi desenvolvido no Vale da Fartura, que adotou a cultura do café em larga escala no séc XIX. O Vale está localizado no bairro do Porto, na zona rural de Paraibuna / SP. Foi feito um estudo em duas propriedades, Sítio JJ e Sítio do Bello. Na metodologia, utilizou-se Formulário de Inventário Turístico (SENAR-SP, 2009), Observações de Campo, Entrevistas Abertas e Registro Fotográfico como instrumentos de coleta de dados referentes aos bens culturais, históricos e naturais da localidade e para análise dos dados, utilizou-se a Carta de Princípios Para o Turismo Rural (MORO 2005). Pode-se concluir que o local tem potencial para o Turismo Rural com atrativos ambientais, culturais e de patrimônio histórico. No desenvolvimento do trabalho foram levantados diversos atrativos turísticos. Com esse trabalho, concluiu-se a viabilidade de implantação de roteiros turísticos de um dia nas duas propriedades com a sistematização e sugestão de melhorias necessárias para atendimento ao turista. Constatou-se, a partir desse levantamento, a necessidade de formatação de um manual de orientação para os agentes de turismo, de sensibilizar agentes turísticos para a importância do Turismo Rural e do desenvolvimento de Políticas Públicas que incluam o Vale da Fartura para a preservação da cultura e a própria identidade do município.

**Palavras-chave:** Turismo Rural - Vale da Fartura – Patrimônio Ambiental e Cultural.

**Área do Conhecimento:** Sociais Aplicadas

### **Introdução**

O turismo, de um modo geral, já é a indústria civil mais importante no mundo. De acordo com o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), é o setor com maior participação no Produto Bruto Mundial: 8% (Associação Brasileira..., 2010), depois da Segunda Guerra Mundial houve um grande crescimento da industrialização e necessidade de mão de obra, as pessoas deixam a Zona Rural e partem para os grandes centros em busca de trabalho, diante dessa realidade as cidades crescem de maneira desordenada causando falta de espaço, poluição e excesso de trabalho e passam a procurar lugares mais

tranquilos e que tragam de volta suas raízes, é neste momento que o Turismo Rural desponta como uma alternativa.

Segundo Graziano define-se Turismo Rural ou em áreas rurais “todas as atividades praticadas no meio não urbano, que consiste de atividades de lazer no meio rural em várias modalidades definidas com base na oferta: turismo rural, agroturismo, turismo ecológico ou ecoturismo, turismo de aventura, turismo de negócios, turismo de saúde, turismo cultural, turismo esportivo, atividades estas que se complementam ou não”. (GRAZIANO DA SILVA et al., 1998:14).

Baseado na afirmação acima ficou constatado que o Sítio do Bello (Figura 1) e Sítio JJ (Figura 2), no Vale da Fartura, tem os requisitos para serem classificados como turismo rural, sendo possível à implantação de várias atividades para entretenimento dos turistas de maneira sustentável, propiciando o desenvolvimento socioeconômico da localidade com envolvimento da comunidade, valorização do patrimônio cultural e preservação do meio ambiente como preconiza as diretrizes do turismo rural.



Figura1- Sítio do Bello



Figura 2- Sítio JJ

Patrimônio são bens de natureza material e imaterial que expressam ou revelam a memória e a identidade das populações e comunidades. São bens culturais, de valor histórico, artístico, científico, simbólico, passíveis de atração turística: arquivos, edificações, conjuntos urbanísticos, sítios arqueológicos, ruínas, museus e outros espaços destinados à apresentação contemplação de bens materiais e imateriais, manifestações, como música, gastronomia, artes visuais e cênicas, festas e outras. Os eventos culturais englobam as manifestações temporárias, enquadradas ou não na definição de patrimônio. Incluem-se nesta categoria os eventos religiosos, musicais de dança, de teatro, de cinema, gastronômicos, exposições de arte, de artesanato e outros. (BRASIL 2010, p.161)

### Metodologia

Realizou-se estudo em duas propriedades, Sítio JJ e Sítio do Bello. Na metodologia, utilizou-

se Formulário de Inventário Turístico (SENAR-SP, 2009), Observações de Campo, Entrevistas Abertas e Registro Fotográfico como instrumentos de coleta de dados (figura 3) referentes aos bens culturais, históricos e naturais da localidade e para análise dos dados, utilizou-se a Carta de Princípios Para o Turismo Rural (MORO 2005) e o estudo de caso das visitas monitoradas (figura 4).



Figura 3- Coleta de dados      Figura 4- Visita monitorada

### Resultados

No desenvolvimento do trabalho foram levantados como atrativos turísticos: mata ciliar, moenda, fabricação dos derivados da cana de açúcar como, açúcar mascavo (Figura 5), melado, cachaça, o rio encachoeirado, hospedagem, a piscina natural, trilhas e a fabricação da polpa das frutas nativas (Figura 6). Realizou-se uma reunião com os proprietários para apresentar a Carta de sugestão de melhorias das propriedades, implantação de infra-estrutura turística e de roteiros com viabilidade financeira e aceitação dos visitantes para comprovar a viabilidade do turismo nas duas propriedades e visitas monitoradas com grupos de várias faixas etárias.



Figura 5. Açúcar Mascavo



Figura 6. Fruta Nativa

## Discussão

Nas propriedades do Sítio JJ e Sítio do Bello comprovou-se a partir desse levantamento, a necessidade de formatação de um manual de orientação contendo todas as informações das propriedades para os agentes de turismo que poderão fazer a monitoria dos diversos grupos.

Foram feitas algumas sugestões de melhoria das propriedades baseadas na Carta de Princípios para o Turismo Rural Cooperativo na Região do Circuito das Frutas onde o turismo Rural já acontece de forma mais estruturada e que possui características semelhantes com o Sítio JJ e Sítio do Bello, nesta região é possível encontrar os passeios Culturais e históricos como Alambique e a exploração das Frutíferas Nativas com os sítios de colha e pague.

Foi entregue aos proprietários do Sítio JJ e Sítio do Bello Frutas Nativas um material que contém sugestões de melhorias das propriedades (Figura 8), algumas delas já foram implantadas como placas de sinalização (Figura 7) e melhorias das trilhas, ficando firmado um acordo de que a cada monitoria feita o lucro será investido nas melhorias restantes.



Figura 7. Confeção de placas



Figura 8. Trilhas

Constatou-se ainda através das avaliações uma grande aceitação dos visitantes,

estas demonstraram que os turistas ficaram satisfeitos com a propriedade (Gráfico 1) e com a monitoria. (Gráfico 2)

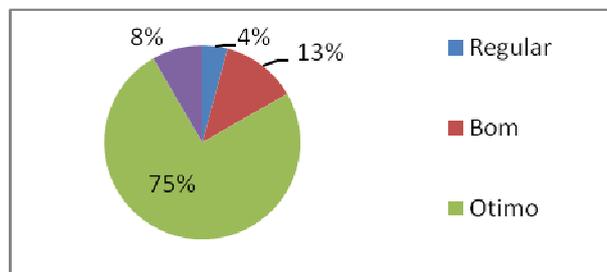


Gráfico 1. Opinião dos turistas sobre o Sítio do Bello

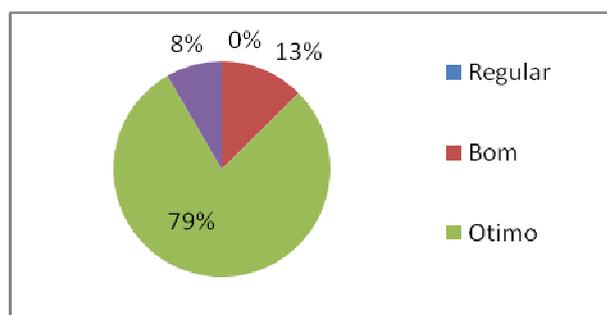


Gráfico 2. Opinião dos turistas sobre os monitores

Comprovou-se que o “Sítio do Bello” e “Sítio JJ” tem um grande potencial turístico e possui um diferencial.

## Conclusão

Concluiu-se que o Vale da Fartura (figura 9) tem grande potencial para o Turismo Rural com variedade de atrativos ambientais, culturais e de patrimônio histórico.



Figura 9- Vale da Fartura

E a possibilidade de viabilidade de implantação de roteiros turísticos de 1 dia nas duas propriedades com a sistematização e sugestão de melhorias

necessárias para melhor atendimento ao turista. Constatou-se, a partir desse levantamento, a necessidade de formatação de um manual de orientação para os agentes de turismo, a necessidade de sensibilizar agentes turísticos para a importância do Turismo Rural e do desenvolvimento de Políticas Públicas que incluam o Vale da Fartura para a preservação da cultura e a própria identidade do município.

## Referências

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS** Disponível em:

[http://www.abih.com.br/principal/turismo\\_rural.php](http://www.abih.com.br/principal/turismo_rural.php)

. Acesso em: 25 de março de 2010.

BRASIL. Ministério do Turismo. Secretaria de Políticas de Turismo Programa de Qualificação a Distância para o Desenvolvimento do Turismo: turismo e sustentabilidade: Formação de redes e ação municipal para regionalização do turismo / Ministério do Turismo, coordenação Ana Clévia Guerreiro Lima. – 2. Ed. – [Brasília]: o Ministério: Florianópolis: SEAD/UFSC, 2010. p. 29.50.161.166.

GRAZIANO DA SILVA, José et al. Turismo em áreas rurais: suas possibilidades e limitação no Brasil. In: Turismo Rural e desenvolvimento sustentável. Org. ALMEIDA, J.A . et al. Santa Maria: Centro Gráfico:1998.

[http://www.cultivando.com.br/termos\\_tecnicas\\_multiplicando\\_alporquia.html](http://www.cultivando.com.br/termos_tecnicas_multiplicando_alporquia.html)

MORO, Marcela. **Carta de Princípios da Associação de Turismo Rural Circuito das Frutas, 2005** Agencia de Receptivo Rizza Tour. Disponível em

[http://www.rizzatour.com.br/welcome.phtml?sec\\_cod=10](http://www.rizzatour.com.br/welcome.phtml?sec_cod=10) > acesso 19 abr. 2010.

SENAR – SP - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado de São Paulo. Turismo Rural: Roteiro de Inventário Turístico- Suplemento. São Paulo, 2009. p. 53-74.